

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS: ATIVIDADES EM 2013¹

Tuani Raquel Maçalai², Cristian Pires³, Eliane Roseli Winkelmann⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁵, Marinez Koller Petenon⁶.

¹ Projeto de extensão realizado pelo curso de fisioterapia e enfermagem

² Bolsista PIBEX, ALUNO CURSO DE FISIOTERAPIA, DA UNIJUI

³ Bolsista PIBEX, Aluno do curso da Enfermagem, Unijui

⁴ Coordenadora Unijui

⁵ Extensionista, Unijui, Professora curso de fisioterapia

⁶ Extensionista, professora curso da enfermagem. Unijui

Resumo

O Projeto de acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) é uma iniciativa do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul este projeto é multidisciplinar, envolveram acadêmicos principalmente do Curso de Fisioterapia e Enfermagem. Atualmente o projeto conta com dois bolsistas 10 horas/semanais e voluntários de ambos os cursos. O projeto é desenvolvido nas escolas de educação infantil através do acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor, são realizados os encaminhamentos dos casos em que se percebe alterações para um atendimento especializado e/ou para atividades de estimulação individual. Também as crianças recebem estimulação nas escolas em grupo.

Palavras-chave: desenvolvimento neuropsicomotor, avaliação em saúde, crianças

Introdução

O projeto de extensão intitulado "Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças" está em andamento desde o início do ano de 2005. O projeto previa inicialmente, somente o acompanhamento de crianças prematuras e devido ao grande interesse demonstrado pelos acadêmicos do curso de fisioterapia e enfermagem para atividades de extensão, o mesmo foi ampliado para a avaliação de crianças das escolas municipais de Educação Infantil. Atualmente as ações realizadas neste projeto de extensão incluem o acompanhamento destas crianças desde o nascimento até a segunda infância. O projeto se desenvolve em duas linhas de ações principais. Atualmente o maior foco de atuação do projeto, inclui a atenção a saúde infantil por meio de ações de educação em saúde nas escolas municipais de educação infantil do município de Ijuí/RS. Para este fim são realizadas reuniões no início de cada semestre com coordenação pedagógica da secretaria municipal de educação de Ijuí (SMED) para avaliação do semestre anterior, escolha das escolas contempladas para o projeto durante o ano e definição de metas do projeto. Posteriormente, é realizada a abertura de edital de seleção e o treinamento dos acadêmicos voluntários para atuar no projeto, uma vez que o mesmo também visa oportunizar uma atividade



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

extracurricular, interagindo com a comunidade. Nesta atividade os acadêmicos e professores deslocam-se até as escolas de educação infantil em datas pré-agendadas e realizam ações de educação em saúde. As ações incluem as avaliações, estimulação do DNPM e educação em saúde com acadêmicos, pais e professores das escolas infantis através de palestras e mini-cursos, com atividades práticas como exercícios de estimulação de acordo com o interesse e disponibilidade da escola. Após a análise dos dados avaliados, são detectados atrasos ou alterações no DNPM, estes são levados a direção da escola a fim de se tomar providências, chamando os pais para conversar ou encaminhar para avaliação especializada. Os casos de atraso recebem estimulação individual na própria escola, sendo reavaliados no final do semestre ou são encaminhados para receberem estimulação na clínica de Fisioterapia, pelos acadêmicos do projeto. Outros casos em que se observe alterações são acompanhados por meio das visitas domiciliares para orientações in loco. Também após esta etapa de avaliação todas as crianças entram em um programa de estimulação do DNPM em grupo. Estas atividades de estimulação, tanto individual e em grupo, são realizadas pelos acadêmicos dos cursos de fisioterapia e Enfermagem em horários pré-agendados com as professoras das turmas. São realizados exercícios lúdicos com objetivo de desenvolver e aperfeiçoar o equilíbrio, coordenação, motricidade, lateralidade, fala, noção espacial e temporal, atenção, dentre outros. No ano de 2013 o projeto objetivou-se a uma maior interdisciplinaridade ao projeto, agregando acadêmicos dos demais cursos da saúde, sendo que atualmente está integrando-se a enfermagem. O presente trabalho buscará mostrar as ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2013.

Métodos

Participaram 170 crianças matriculadas regularmente em três escolas municipais de Educação Infantil do município de Ijuí/RS, de ambos os gêneros. As avaliações foram realizadas nas crianças de que apresentaram autorizações, perante a assinatura dos pais, as avaliações foi realizada através do protocolo da Marinete Coelho (1999), que fez uso de bolas, cordas, lápis de cor, caneta, cubos mágicos, papel colorido, essa avaliação foi para ver o desenvolvimento da criança estava normal, foi avaliado uma idade antes de sua idade atual e idade depois, para afins notar algo anormal.

Resultados e Discussão

A analisar as avaliações de modo geral as crianças conseguem realizar os testes sem dificuldades, somente uma criança não conseguiu realizá-lo, por falta de equilíbrio motor. Para esta situação avaliamos a necessidade de estimulação a qual ocorreu por um período de um mês. A partir da estimulação observou-se melhoras na deambulação e no equilíbrio, porém este trabalho necessita ser contínuo com apoio familiar, escolar e do projeto DNPM. Foram avaliadas as 170 crianças em individual, e 1 criança estimulada individual. E 11 alunos voluntários que atuaram no projeto, sendo em 3 escolas municipais de Educação Infantil do município de Ijuí/RS.

Segundo Rosa Neto, (2000) e Diamant et al (1996), a avaliação com a aplicação da escala de desenvolvimento motor (EDM) inicia aos dois anos de idade. Já a avaliação do exame neurológico evolutivo (ENE) inicia aos três anos de idade. Ao considerar os referidos testes, a sua aplicabilidade





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

foi positiva, para avaliar desenvolvimento motor infantil (fala, equilíbrio estático e dinâmico, coordenação apendicular, tronco e membros, sensibilidade, persistência motora), pois, tanto Rosa Neto, F., Diament, A. e Cypel, S. (2002) utilizam uma metodologia, que apenas se difere nos tipos de testes executados.

Conclusão

Esta é uma experiência inovadora, inserir a fisioterapia e enfermagem nas escolas de Educação Infantil vai além de auxiliar os professores e pedagogos na inclusão social em sala de aula, qualificando a atenção dispensada as crianças e contribuindo para a educação em saúde nas escolas. A intervenção fisioterapêutica em grupos tem como o objetivo de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor integral das crianças e permite trabalhar as habilidades com atividades que buscam também a interação social e troca de experiências. Atinge principalmente as crianças que necessitam desse relacionamento para se inserir na turma, por serem tímidas, hiperativas ou apresentarem transtornos de déficits de atenção.

Referências
BALDO, M. V., & Haddad, H. (2003). Ilusões: o olho mágico da percepção. *Revista Brasileira de Psiquiatria* (25), 6-11.

COSTA, M. F., Oliveira, A. G., Bergamasco, N. H., & Ventura, D. F. (2006). Medidas psicofísicas e eletrofisiológicas da função visual do recém nascido: uma revisão. *Psicologia USP*, 17 (4).

COELHO, M.S. Avaliação Neurológica Infantil nas Ações Primárias de Saúde. São Paulo, Editora KARA-JOSÉ, N., & Oliveira, R. S. (1997). *Mitos e Verdades em oftalmologia*. São Paulo: Contexto.

ROSA NETO, F., OLIVEIRA, A.J., PIRES, M.M.S.; LUNA, J.L.S. Perfil Biopsicossocial de Crianças Disléxicas. *Temas Sobre Desenvolvimento* 2000; 951:21-4

UMPHRED, D. A. (1994). *Fisioterapia Neurológica* (2ª Ed. ed.). (L. B. Ribeiro, Trad.) São Paulo, SP, Brasil: Manole Ltda.



Para uma VIDA de CONQUISTAS